

BINC11

Relatório Mensal | Março 2025



SOBRE O FUNDO

O que é? Fundo de investimento de infraestrutura, destinado a investidores em geral, com objetivo de retorno entre CDI + 0,5% e 1,0%a.a.*

Como? Investindo em títulos privados, focados nos setores de infraestrutura, com isenção de imposto de renda no ganho de capital e nos rendimentos para pessoa física.

* Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade.

R\$ 483 Milhões

Patrimônio Líquido

6.722

Nº de Cotistas

CDI+ 1,32% a.a.

Carrego da Carteira

15,1%

Yield Anualizado
(cota de mercado)

94,7%

% do PL em Crédito

R\$ 101,86

Cota Patrimonial

R\$ 93,88

Cota de Mercado

R\$ 1,00

Última Distribuição

5,1 anos

Duration

R\$ 704 mil/dia

Média diária de
Liquidez no Mês

Referência: 31/03/2025



RENDIMENTOS DISTRIBUÍDOS (DESDE O INÍCIO)

Início do Período	Data Pagamento	Cota Mercado	Distribuição	⁽¹⁾ Dividend Yield	⁽²⁾ CDI+
03/mar/25	07/abr/25	R\$ 93,88	R\$ 1,00	15,1%	0,52%
03/fev/25	11/mar/25	R\$ 90,87	R\$ 1,03	15,3%	0,56%
03/jan/25	07/fev/25	R\$ 87,43	R\$ 1,06	14,8%	0,57%
02/dez/24	08/jan/25	R\$ 90,00	R\$ 0,97	13,7%	0,51%
01/nov/24	06/dez/24	R\$ 93,14	R\$ 0,83	12,5%	0,50%
03/out/24	07/nov/24	R\$ 100,64	R\$ 0,90	11,3%	0,64%

(1) em relação a cota de mercado

(2) em relação a cota patrimonial

Referência: 31/03/2025



SENSIBILIDADE DA COTA

	Cota Mercado	Cota Patrimonial	Ágio/Deságio	Spread Bruto	CDI+ Líquido
	R\$ 85,00	R\$ 101,86	-16,55%	4,58%	3,60%
	R\$ 88,00	R\$ 101,86	-13,61%	4,00%	3,02%
	R\$ 91,00	R\$ 101,86	-10,66%	3,42%	2,44%
Atual:	R\$ 93,88	R\$ 101,86	-7,84%	2,86%	1,88%
	R\$ 97,00	R\$ 101,86	-4,77%	2,26%	1,28%
	R\$ 100,00	R\$ 101,86	-1,83%	1,68%	0,70%
	R\$ 103,00	R\$ 101,86	1,12%	1,10%	0,12%

Referência: 31/03/2025



BINC11

Relatório Mensal | Março 2025



MOVIMENTAÇÕES

Em março, o Fundo realizou diversas movimentações significativas. Com quase seis meses completos, aumentamos a exposição a títulos incentivados para 69,4% da carteira. Vendemos integralmente nossa exposição de crédito a NTS, PetroRio, Mills e Cosan, pois identificamos alternativas mais atrativas no mercado.

Em alguns desses casos, a venda foi motivada pela diminuição de risco, em um cenário de alta de juros pressionando o resultado financeiro das companhias. Em outros, vimos spreads de crédito bastante comprimidos e identificamos outras oportunidades mais vantajosas.

Nossas aquisições focaram principalmente no setor elétrico, com destaque para geração de energia renovável e distribuição de energia. Além disso, aumentamos nossa exposição aos setores de rodovias e saneamento, que têm oferecido uma boa relação entre risco e retorno.



NOVIDADES

Nosso foco segue nos setores rodoviário, portuário, de geração distribuída e/ou centralizada, e infraestrutura social. Neste mês, destacamos a emissão de R\$ 800 milhões pela Rodovias do Café, uma controlada da EPR, grupo que já integra nossa carteira. Além disso, realizamos outras aquisições importantes, como Serena Energia e Parsan, uma controlada da Aegea, com taxas que consideramos bastante atrativas. Temos atuado de forma ativa na busca e estruturação de novas dívidas que ofereçam bons retornos, sem abrir mão de segurança e garantias.



BINC11

Relatório Mensal | Março 2025



MERCADO

No mercado em geral, o foco continuou nas novas medidas implementadas pelo governo Trump acerca das tarifas de importações. No Brasil, o Banco Central elevou a taxa Selic novamente, levando-a para o patamar de 14,25% ao ano. Embora a alta da Selic pressione o balanço das companhias mais endividadas, temos observado uma forte demanda por títulos isentos, o que tem levado à redução dos spreads de crédito, que em alguns casos têm sido negociados com desconto em relação à NTN-B de referência. Acreditamos que a alta demanda por esses títulos deverá continuar nos próximos meses.



RETORNO

No dia 7 de abril de 2025 (quinto último dia do mês), os investidores do fundo BINC receberam R\$ 1,00 por cota (CDI + 1,57%), o que representa um rendimento anualizado de 15,09% ao ano. Eventualmente, precisaremos distribuir um valor um pouco abaixo de nossa meta para garantir a preservação do capital do fundo.







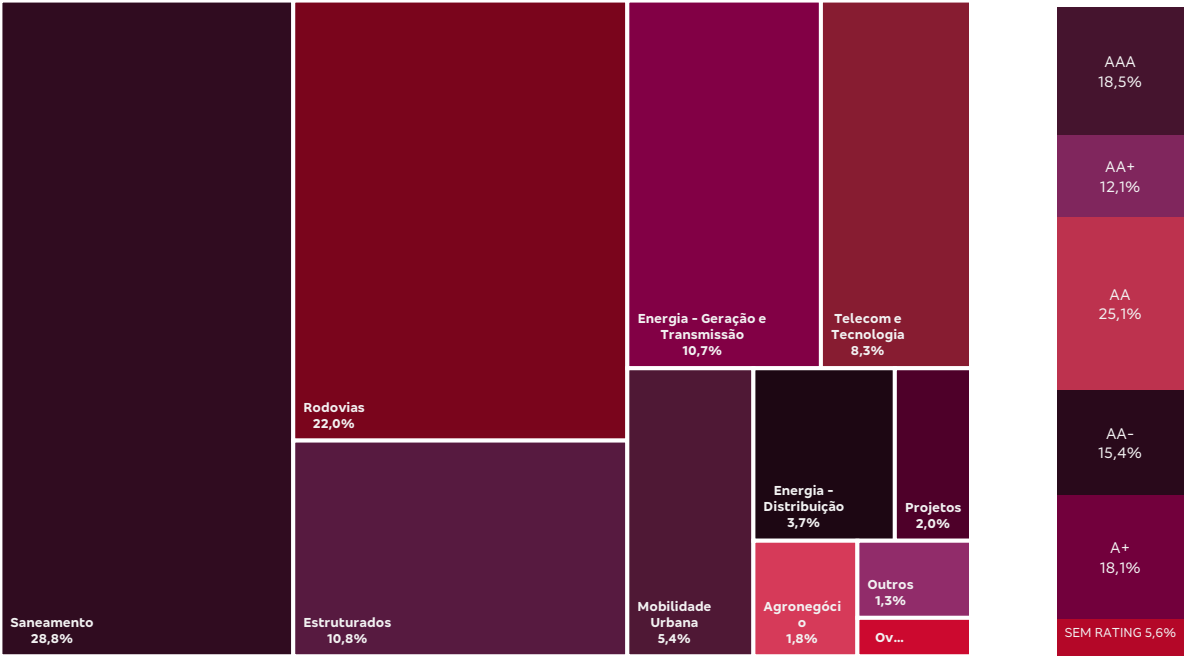
CARTEIRA

Grupo/Emissor	Ticker	Setor	Rating	Spread (bps.)	Duration	Volume (R\$ MM)	%PL
Cagece	CAEC12	Saneamento	AA-	90	6,9	40,3	8,3%
Tecpar	TEPA12	Telecom e Tecnologia	A+	287	3,4	40,0	8,3%
Epr	CRTR12	Rodovias	A+	91	7,3	34,0	7,0%
Ccr	CLTM14	Mobilidade Urbana	AA	125	6,3	26,2	5,4%
Aegea	RIS424	Saneamento	AA+	113	8,7	23,3	4,8%
Ecorodovias	ERDVC4	Rodovias	AAA	80	8,3	20,4	4,2%
Aegea	RSAN25	Saneamento	AA	209	2,7	19,3	4,0%
Elera	RCEN22	Energia - Geração e Transmissão	AA-	96	7,8	19,0	3,9%
Monte Rodovias	RATL11	Rodovias	AA	117	5,7	17,6	3,6%
Ccr	RDOE18	Rodovias	SEM RATING	22	4,2	14,8	3,1%
Aegea	RISP24	Saneamento	AA+	115	8,7	14,5	3,0%
Auren Energia	AESOA1	Energia - Geração e Transmissão	AA	39	6,2	13,4	2,8%
Tracao	2286623SN4	Estruturados	A+	400	1,0	13,3	2,7%
Syngenta	4263221SEN	Estruturados	AAA	210	1,0	12,6	2,6%
Aegea	PSAN23	Saneamento	AA	221	3,5	12,2	2,5%
Trademaster	5761424SN1	Estruturados	SEM RATING	300	1,0	12,2	2,5%
Intervias	IVIAA0	Rodovias	AAA	74	6,4	11,0	2,3%
Aguas Do Brasil	CAJS12	Saneamento	AAA	35	4,9	9,9	2,0%
Codesa	CDES11	Projetos	AAA	53	7,0	9,5	2,0%
Equatorial	CGOS28	Energia - Distribuição	AAA	40	7,3	9,4	1,9%
Bemol	4572724SN3	Estruturados	AA+	300	1,0	9,1	1,9%
3Tentos	TRES11	Agronegócio	AA-	143	2,9	8,7	1,8%
Aegea	PRLG16	Saneamento	AA	205	2,6	8,7	1,8%
Epr	CRCF12	Rodovias	AA	72	8,2	8,6	1,8%
Casa Dos Ventos	RDVE11	Energia - Geração e Transmissão	AA	43	4,7	7,0	1,4%
Tigre	TIGR21	Outros	AA+	131	2,4	6,4	1,3%
Cagece	CAEC22	Saneamento	AA-	186	2,6	6,3	1,3%
Equatorial	CEAP17	Energia - Distribuição	AA+	45	7,0	5,2	1,1%
Picpay	5892124SN1	Estruturados	AAA	150	1,0	5,0	1,0%
Aguas Do Brasil	AGPB12	Saneamento	AAA	55	8,0	4,7	1,0%
Serena Geração	OMGE26	Energia - Geração e Transmissão	AA	121	4,0	4,1	0,8%
Serena Geração	OMGE16	Energia - Geração e Transmissão	AA	111	3,6	4,1	0,8%
Auren Energia	AURE12	Energia - Geração e Transmissão	AAA	18	6,1	3,9	0,8%
Equatorial	EQPA18	Energia - Distribuição	AAA	41	7,1	3,1	0,6%
Liquidez						26,3	5,5%
Carteira				132	5,1	483,3	100,0%

Referência: 31/03/2025



EXPOSIÇÃO SETORIAL E POR RATING



Referência: 31/03/2025



SOBRE OS EMISSORES



É uma empresa de saneamento, responsável pela prestação de serviços de água e esgoto no estado do Ceará, estando presente em 152 dos 184 municípios do Ceará (~83% do estado) com serviço de abastecimento de água e em 74 municípios com serviços de esgotamento sanitário. A empresa é controlada pelo governo do Ceará e possui a prefeitura de Fortaleza como sócio minoritário. A empresa conta com cerca de 2 milhões de economias ativas, com universalização de água e nível de cobertura de esgoto de ~48%.



É uma empresa controlada pela EPR, holding criada em 2022 a partir da parceria entre Equipav e Perfin com o objetivo de operar concessões rodoviárias no Brasil. Atualmente, o grupo opera 5 concessões rodoviárias, sendo quatro em Minas Gerais e uma no Paraná, que somam mais de 2.300 km de extensão. A EPR Triângulo opera um trecho de 627 km em MG, onde passam anualmente quase 25 milhões de veículos, sendo 70% deles pesados. O trecho integra rodovias-eixos da região do Triângulo Mineiro e oferece suporte para o escoamento da produção agrícola do Sudoeste de Minas Gerais com destino a São Paulo e portos do Sul do Brasil.



É a sétima maior provedora de acesso à internet (ISP) do Brasil, em termos de receita líquida, contando com cerca de 3.2 milhões de *homes passed* e mais de 820 mil clientes. A empresa possui operações em 8 estados, localizados na porção centro sul do país, com forte posicionamento de mercado sobretudo em Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A Brasil TecPar possui mais de 144 mil quilômetros de rede de fibra, e 9 data centers.





SOBRE OS EMISSORES



É uma empresa operacional de saneamento do grupo AEGEA, responsável pela prestação dos serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto para os blocos 1 e 4 da CEDAE, no Rio de Janeiro. A área de concessão consiste em 27 municípios, além de 124 bairros da capital fluminense, região que possui quase 10 milhões de habitantes. O prazo de concessão de ambos os blocos é de 35 anos, contado a partir de fevereiro de 2022.



Grupo de infraestrutura responsável pela operação de 11 ativos de concessão rodoviária, localizados em oito estados, totalizando 4,7 mil quilômetros administrados. Em novembro de 2024, sagrou-se vencedor no leilão da Nova Raposo (SP270/280/029), um lote de 92 km que abrange algumas das principais vias de acesso à Região Metropolitana de São Paulo, caracterizadas por um perfil de tráfego pendular. Seu principal ativo, a Ecovias dos Imigrantes, é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, por onde transitam mais de 70 milhões de veículos, ligando a região metropolitana de São Paulo às indústrias do ABCD e à Baixada Santista.



É a principal empresa de saneamento do Rio Grande do Sul, atendendo 317 municípios (não inclui a capital Porto Alegre) e mais de 7.3 milhões de pessoas (aproximadamente 2/3 da população do estado). A empresa foi privatizada em 2023, passando a ser controlada por um consórcio formado pela Aegea, Perfin e Kinea. O prazo médio de vencimento dos contratos de concessão é de cerca de 35 anos.





SOBRE OS EMISSORES

RIO CASCA ENERGÉTICA



A Rio Casca Energética é uma subsidiária da Elera Renováveis que controla e opera o complexo de geração solar de Janaúba. Com investimentos superiores a R\$ 4 bilhões, o complexo está operacional desde 2022 e tem capacidade de geração de 1 GW médio. Localizado no norte de Minas Gerais trata-se de um dos maiores complexos solares do país.



É uma concessionária que opera rodovias maduras em Pernambuco, controlada pela Monte Rodovias, holding responsável pela administração de mais de 400 km no Nordeste do Brasil. A Rota do Atlântico opera 44 km de rodovias que dão acesso ao porto de SUAPE, com um tráfego anual de mais de 7,5 milhões de veículos. Esses trechos são muito importantes para a região, tanto para veículos de passeio, com destino ao litoral pernambucano, quanto para veículos pesados, auxiliando o escoamento de parte da produção do Norte e Nordeste para a zona portuária

RODOANEL OESTE



Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. é controlada pela CCR e opera o trecho mais antigo do Rodoanel, localizado na região metropolitana de São Paulo. Com extensão de 32km, o trecho foi inaugurado em 2002 e a concessão vai até 2038. O trecho possui um perfil de tráfego misto dividido entre veículos pesados e leves.





SOBRE OS EMISSORES

**AES
OPERAÇÕES**



A empresa é uma subsidiária integral da AES Brasil e reúne diversos ativos operacionais de geração hídrica, solar e eólica que somam capacidade de aproximadamente 4GW médios. Recentemente a AES Brasil foi incorporada pela Auren, que se tornou a 3ª maior geradora de energia do país com capacidade instalada de 8,8 GW médios.

**FIDC
TRAÇÃO**



É um fundo desenvolvido para fomentar o financiamento de máquinas e equipamentos de linha amarela para pessoas jurídicas e pessoas físicas. Os direitos creditórios contam com alienação fiduciária dos equipamentos e a estrutura de capital conta com subordinação mínima de 40% na cota sênior. O fundo é gerido pela Artesanal Investimentos.

**FIDC
syngenta**

É um veículo que visa financiar a cadeia de negócios da Syngenta (produtora de defensivos agrícolas e sementes presente em mais de 100 países) sendo os devedores produtores rurais ou revendas. A cota sênior conta com subordinação mínima de 25%.



SOBRE OS EMISSORES

PARSAN



A Parsan é uma subsidiária não operacional do grupo Aegea que controla a Corsan, operadora de serviço de distribuição e tratamento de água e esgoto no Rio Grande do Sul. O único passivo relevante da companhia é uma dívida de R\$ 3 bilhões usada para financiar a aquisição de Corsan, que deverá ser paga com dividendos vindos da subsidiária.

FIDC



Criada em 2014 com foco em crédito na cadeia comercial entre indústrias e varejistas com plataforma própria de cartão de crédito. O modelo consiste em estabelecer convênios com grandes indústrias e distribuidores para oferecer limite de crédito para seus clientes. A estrutura de capital conta com subordinação mínima de 20% na cota sênior.



Rodovia madura, com sólida geração de caixa e necessidade de investimentos com baixo risco de execução, sendo destinados nos primeiros anos para a manutenção e conservação do pavimento vigente. Além disso, o fluxo registrado é de +60% do tráfego de veículos pesados, permitindo um perfil mais perene de trânsito.



SOBRE OS EMISSORES



A empresa é uma subsidiária do Águas do Brasil e é responsável pela concessão e operação de tratamento de água e esgoto em Arauruama, no Rio de Janeiro. Trata-se de uma concessão madura com pouca necessidade de investimentos, alta geração de caixa e baixa alavancagem, além da emissão contar com aval da Águas do Brasil.



É uma autoridade portuária responsável pela administração do complexo de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho. A empresa é resultado da privatização da Codesa e leilão da concessão do porto por 35 anos, vencido em 2022 pela Quadra Capital. Esta foi a primeira operação de desestatização de uma autoridade portuária no país. A companhia está estrategicamente localizada para escoar parte da produção brasileira de mármore, ferro e grãos, além de ser um hub importante para importação de veículos, fertilizantes e combustíveis (+ 7 milhões de toneladas de carga total movimentadas por ano).



A Celg é responsável pela concessão de distribuição de energia elétrica no estado de Goiás. Com vencimento de concessão em 2045, a empresa é uma subsidiária do grupo Equatorial, um dos maiores grupos de distribuição de energia do país. A emissão conta com aval da Equatorial Energia.





SOBRE OS EMISSORES

FIDC



É uma estrutura que adquire empréstimos pessoais originados pela Bemol, varejista com atuação em supermercados, farmácias e eletrônicos na região norte do país. O grupo possui mais de 80 anos de histórico no setor. As cotas sêniores contam com subordinação de 40% na estrutura.



É um grupo agroindustrial que atua na comercialização de insumos agrícolas, originação e processamento de grãos – principalmente soja e milho. A comercialização de derivados do processamento desses grãos corresponde à maior parte do faturamento do grupo, com destaque para o biodiesel e o farelo de soja. Apesar de, historicamente, atuar na região Sul do país, o grupo trabalha na expansão para o Centro-Oeste, onde produzirá também etanol de milho.



É uma empresa de saneamento do grupo AEGEA, responsável pela concessão de saneamento básico de 5 municípios da região de Lagos, no Rio de Janeiro: Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia. A concessão é madura, contando com 480 mil economias ativas e possuindo um nível de cobertura de água acima de 98% e de cobertura de esgoto de 90%.



SOBRE OS EMISSORES



Concessão rodoviária de um lote de 6 rodovias em Minas Gerais, administradas pela EPR, que por sua vez arrematou outras 5 concessões nos últimos 5 anos, que somam mais de 3.000 km. A EPR Vias do Café, administrada pelo Grupo EPR, cobre uma extensão de 432 km. O perfil de tráfego é equilibrado, com 50% de veículos pesados e 50% de veículos leves.



É uma subsidiária da Serena Energia, controlada pela Tarpon e Actis, e reúne a maior parte dos ativos operacionais do grupo. A empresa possui atualmente 1.985 MW de capacidade instalada e 890 MW de energia assegurada, dos quais ~90% são advindos de ativos eólicos. Os ativos mais relevantes da empresa estão localizados no Rio Grande do Sul, Maranhão, Minas Gerais e Bahia.



Localizada no Rio Grande do Norte, é controlada pela Casa dos Ventos e Comerc, controladores com expertise no setor. A empresa detém 4 das 8 usinas eólicas do Complexo Rio Vento Expansão (RDVE). Dos 534 MW de capacidade instalada do grupo, 269 MW são referentes aos ativos operacionais da subholding. As usinas operacionais apresentaram geração efetiva elevada nos últimos 6 meses.



SOBRE OS EMISSORES



Fundada em 1941, a empresa líder no segmento de tubos e conexões para construção e reformas, além de possuir forte posicionamento de marca. Além do atendimento do mercado residencial, a empresa tem buscado se posicionar como fornecedor relevante entre os players privados de saneamento, driver importante de crescimento para a empresa dada a necessidade de atingimento das metas de universalização previstas nos contratos de concessão.



A Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) é responsável pela distribuição e comercialização de energia elétrica no estado do Amapá. A concessão tem vencimento definido para Nov/24 e faz parte do grupo Equatorial Energia, que presta aval para a operacional.



É uma estrutura que envolve a aquisição de antecipações do saque-aniversário do FGTS originadas pelo PicPay Bank, uma instituição financeira que faz parte do ecossistema PicPay. As cotas seniores contam com uma subordinação mínima de 15%. A operação conta com um regulamento bem estruturado e a participação obrigatória da originadora na classe subordinada.

BINC11

Relatório Mensal | Março 2025



SOBRE OS EMISSORES



A concessão de saneamento, controlada pelo grupo Águas do Brasil, está localizada na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ) e conta com baixa necessidade de investimentos, forte geração de caixa e alavancagem controlada. O ativo atende 483 mil pessoas, estando próximo da universalização da cobertura de esgoto e já tendo atingido distribuição total de água.



A Auren é a terceira maior empresa de geração de energia do Brasil, sendo 100% da produção renovável, com foco na gestão de ativos hídricos e eólicos. A matriz está distribuída de forma que hidrelétricas representam 85,0%, enquanto parques eólicos representam 14,3% e usinas solares 0,7% da capacidade instalada, espalhadas pelas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

BINC11

Relatório Mensal | Março 2025



CARACTERÍSTICAS

ISIN	BRBINCCTF008
Nome	BINC11
CNPJ	55.239.865/0001-05
Taxa de Gestão	0,90% a.a.
Taxa de Performance	Não há
Gestor	Bradesco Asset Management ¹
Administrador	Banco Bradesco S.A.
Público Alvo	Investidor Geral
Início do Fundo	03/out/24
Patrimônio Líquido	R\$ 483 Milhões
Valor da Primeira Cota	R\$ 100
Formador de Mercado	XP Investimentos Corretora
Pagamento de Rendimentos	Mensal

¹ Departamento de gestão de recursos do Banco Bradesco S.A.



COMO NEGOCIAR?



Acesse o site
agorainvestimentos.com.br
ou na corretora de sua preferência.



Busque por
BINC11



BINC11

Relatório Mensal | Março 2025



INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, departamento de gestão de recursos do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro.

LEIA ATENTAMENTE O PROSPECTO E O REGULAMENTO DO FUNDO, PRINCIPALMENTE A SEÇÃO DE “FATORES DE RISCO”. Saiba mais em: <https://www.bradescoasset.com.br/bram/html/pt/fundos-de-investimento/binc-11.html>

Fatores de Risco da Oferta: (1) Risco relacionado ao cancelamento da Oferta. (2) Risco de Distribuição Parcial ou não colocação do Montante Mínimo da Oferta. (3) Participação de Pessoas Vinculadas na Oferta. (4) Risco de Potencial Conflito de Interesses. (5) Risco de não materialização das perspectivas contidas neste Prospecto Preliminar.

Fatores de Risco das Cotas: (1) Risco de Mercado. (2) Risco de Crédito/Contraparte. (3) Risco de Concentração da Carteira da Classe Única do Fundo. (4) Risco de Liquidez. (5) Risco Operacional. (6) Riscos Relacionados ao Órgão Regulador. (7) Risco Sistêmico. (8) Risco Relacionado à Não Amortização de Cotas. (9) Risco decorrente de divergência de padrões contábeis, legais, fiscais e de divulgação de informações sobre os emissores dos ativos no exterior. (10) Risco decorrente de ausência de Benchmarking. (11) Risco de Derivativos. (12) Risco Tributário. (13) Risco de Potencial Conflito de Interesses. (14) Risco de perda do benefício tributário por desenquadramento. (15) Risco de Perdas Patrimoniais. (16) Riscos de Perdas Patrimoniais e Responsabilidade Limitada. (17) Risco relativo à inexistência de Ativos de Infraestrutura. (18) Autorizações governamentais, licenças, concessões ou contratos aplicáveis aos projetos de infraestrutura. (19) Risco de Mercado Externo.

Cinco Principais Fatores de Risco do Fundo: (1) O valor dos ativos do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio pode ser afetado negativamente. A queda nos preços pode ser temporária, não existindo garantia de que não se estenda por períodos longos. (2) Risco dos emissores dos ativos que integram a carteira do Fundo não cumprirem com suas obrigações de pagar o principal e juros de suas dívidas. Alterações na avaliação do risco de crédito do emissor podem acarretar em oscilações no preço dos ativos que compõem a carteira do Fundo. (3) A classe única do Fundo poderá estar exposta à significativa concentração em ativos de poucos emissores. Tal concentração pode afetar o desempenho da classe única do Fundo. (4) O Fundo poderá adquirir ativos que apresentam baixa liquidez por conta de seu vencimento ou das características específicas do mercado em que são negociados. Além disso, a falta de liquidez pode provocar a venda de ativos com descontos superiores àqueles observados em mercados líquidos. (5) A classe única do Fundo e seus Cotistas poderão sofrer perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas dos prestadores de serviços do Fundo ou agentes de liquidação e transferência de recursos, no mercado local e internacional.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383

SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933.

bram@bram.bradesco.com.br | bradescoasset.com.br

ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:

Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414

Demais localidades: 0800 704 1414

Em dias úteis, das 8h às 19h – horário de Brasília

